

**236** AMPLIAÇÃO DA COLEÇÃO DE ARANHAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS COM ÊNFASE NA FAMÍLIA ARANEIDAE, GÊNERO ARANEUS. José Luciano Maciel de Souza (Núcleo de Invertebrados Superiores, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

A coleção de aranhas do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZB), contém atualmente um acervo de 20000 lotes, dos quais 13800 estão com seus dados informatizados no Banco de Dados do Ambiente Natural (BDA). O esforço investido na identificação do acervo pelos pesquisadores do MCN, ao longo dos anos, já mostra, até o momento, uma representatividade de 54 famílias, 291 gêneros e 536 espécies. O trabalho objetiva colaborar nas atividades de curadoria, identificar aranhas do gênero Araneus Clerck, 1758 (Araneidae), com base nos estoques do MCN e proceder o levantamento das espécies ocorrentes no Rio Grande do Sul. Esse gênero, de distribuição cosmopolita, é composto por aranhas de hábitos sedentários, que tecem teias orbiculares verticais entre a folhagem dos estratos arbustivo e arbóreo das matas. A Região Neotropical carece de trabalho revisivo, não se conhecendo quantas espécies do gênero ocorrem para esta região. Como resultados parciais, registramos a ocorrência de 11 espécies para o Rio Grande do Sul: Araneus venatrix (C.L.Koch, 1839), A. guttatus (Keyserling, 1865), A. lathyrinus (Holmberg, 1875), A. unaninus (Keyserling, 1880), A. workmani (Keyserling, 1884), A. bandelierii (Simon, 1891), A. corporosus (Keyserling, 1892), A. omnicolor (Keyserling, 1893), A. stabilis (Keyserling, 1893), A. uniformis (Keyserling, 1893), A. vincibilis (Keyserling, 1893). Entre essas, A. lathyrinus, A. unaninus, A. uniformis e A. omnicolor são as mais comuns do Estado. (FAPERGS)